Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

2023
Setembro

cepes
PESQUISAS

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO

Sumário

Saldo das movimentações empregatícias 2

Saldo por grupamento de atividade econômica.....3

Saldo por porte da empresa 4

Saldo por faixa etária..... 6

Saldo por gênero e grau de instrução..... 7

Remuneração 10

Remuneração por grupamento de atividade econômica 11

Remuneração por porte da empresa..... 12

Remuneração por faixa etária..... 14

Remuneração por gênero e grau de instrução..... 15

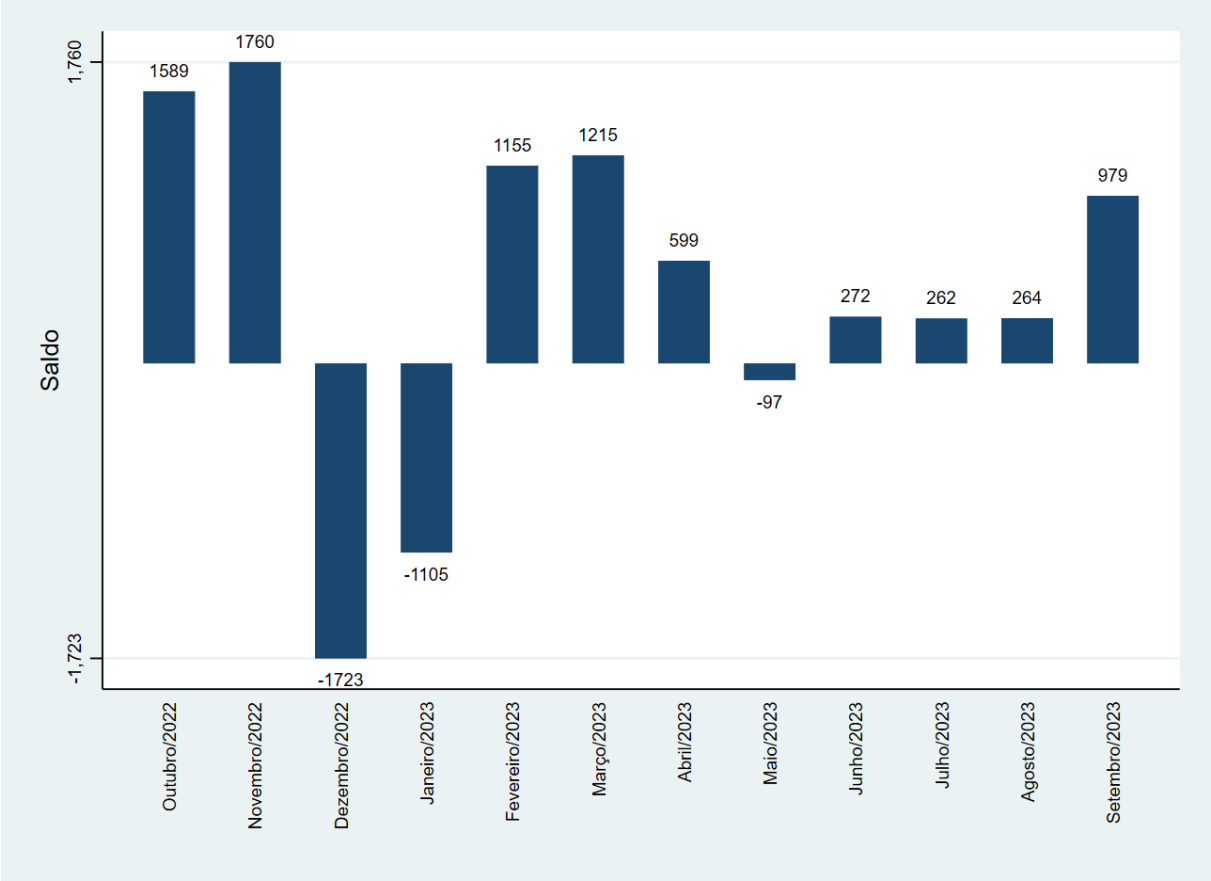
Metodologia 17

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

Setembro de 2023

Saldo das movimentações empregatícias

Gráfico 1 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal, com ajustes*, de outubro/2022 a setembro/2023.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até setembro de 2023.

No município de Uberlândia, as movimentações do emprego formal, em setembro de 2023, resultaram em **saldo líquido de 979** vínculos formais de emprego, obtido da diferença entre **11.500 admissões e 10.521 desligamentos.** Ver Tabela 1.

Em relação ao mês de agosto/2023, os dados mostram o crescimento de postos de trabalho, passando do saldo ajustado de 264 para 979 no mês de setembro. **O saldo acumulado no ano de 2023** (janeiro a setembro) foi positivo, com a criação de **3.544 vínculos empregatícios**.

Tabela 1 – Uberlândia/MG: Movimentação do emprego formal, com ajustes*, de outubro/2022 a setembro/2023

Mês/Ano	Admissões	Desligamentos	Saldo
out-22	11.827	-10.238	1.589
nov-22	11.295	-9.535	1.760
dez-22	9.497	-11.220	-1.723
jan-23	11.016	-12.121	-1.105
fev-23	12.229	-11.074	1.155
mar-23	13.569	-12.354	1.215
abr-23	11.184	-10.585	599
mai-23	12.193	-12.290	-97
jun-23	11.613	-11.341	272
jul-23	11.301	-11.039	262
ago-23	11.999	-11.735	264
set-23	11.500	-10.521	979
Saldo acumulado nos últimos 12 meses (out/2022 a set/2023)	**139.223**	**-134.053**	**5.170**
Saldo acumulado no ano de 2023	**106.604**	**-103.060**	**3.544**

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até setembro de 2023.

Saldo por grupamento de atividade econômica

Em setembro, todos os cinco setores de atividade econômica registraram saldos positivos de emprego. Comércio foi o setor com maior criação de postos de trabalho (274). Depois desse, o setor Construção apresentou saldo de 270, seguido dos setores Serviços (saldo de 230), Indústria (155) e Agropecuária (50), conforme mostra Tabela 2.

No resultado acumulado dos últimos 12 meses (saldo de 5.170), os cinco setores evidenciaram incremento de vagas: Serviços (2.054), Indústria (1.449), Comércio (890), Construção (646) e Agropecuária (128).

O saldo acumulado no ano de 2023 (de janeiro a setembro) **totalizou 3.544** e foi resultado das contribuições dos setores: Serviços (2.130), Indústria (1.096), Construção (1.044), Comércio (109), Construção (646) e Agropecuária (-835).

Tabela 2 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de outubro de 2022 a setembro de 2023.

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
out-22	512	140	28	307	602
nov-22	523	306	-64	802	193
dez-22	-72	-93	-362	-328	-871
jan-23	-249	161	139	-448	-708
fev-23	67	184	129	-99	874
mar-23	10	73	129	165	838
abr-23	98	94	162	86	159
mai-23	-387	110	285	-12	-93
jun-23	15	115	39	74	29
jul-23	-64	150	-27	95	108
ago-23	-375	54	-82	-26	693
set-23	50	155	270	274	230
Acum. 12 meses	**128**	**1.449**	**646**	**890**	**2.054**
Acum. 2023	**-835**	**1.096**	**1.044**	**109**	**2.130**

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até setembro de 2023.

Saldo por porte da empresa

Em setembro de 2023, o saldo de emprego foi positivo para todos os portes de empresas. Para microempreendedores individuais e microempresas (MEI e Micro) foi registrada a geração de 648 postos de trabalho; para as grandes empresas, 215; para as médias empresas, 82, e para as pequenas, 31. Ver Tabela 3.

No acumulado dos últimos 12 meses (de outubro de 2022 a setembro de 2023), os MEI e Micro geraram 5.785 postos de trabalho e as médias geraram 220. Já as pequenas e as grandes apresentaram saldos negativos de –539 e -303, na mesma ordem. **No ano de 2023**, os MEI e Micro geraram 5.167 vagas; as pequenas, 129; e as médias, 192, ao passo que as grandes fecharam 1.954 postos de trabalho.

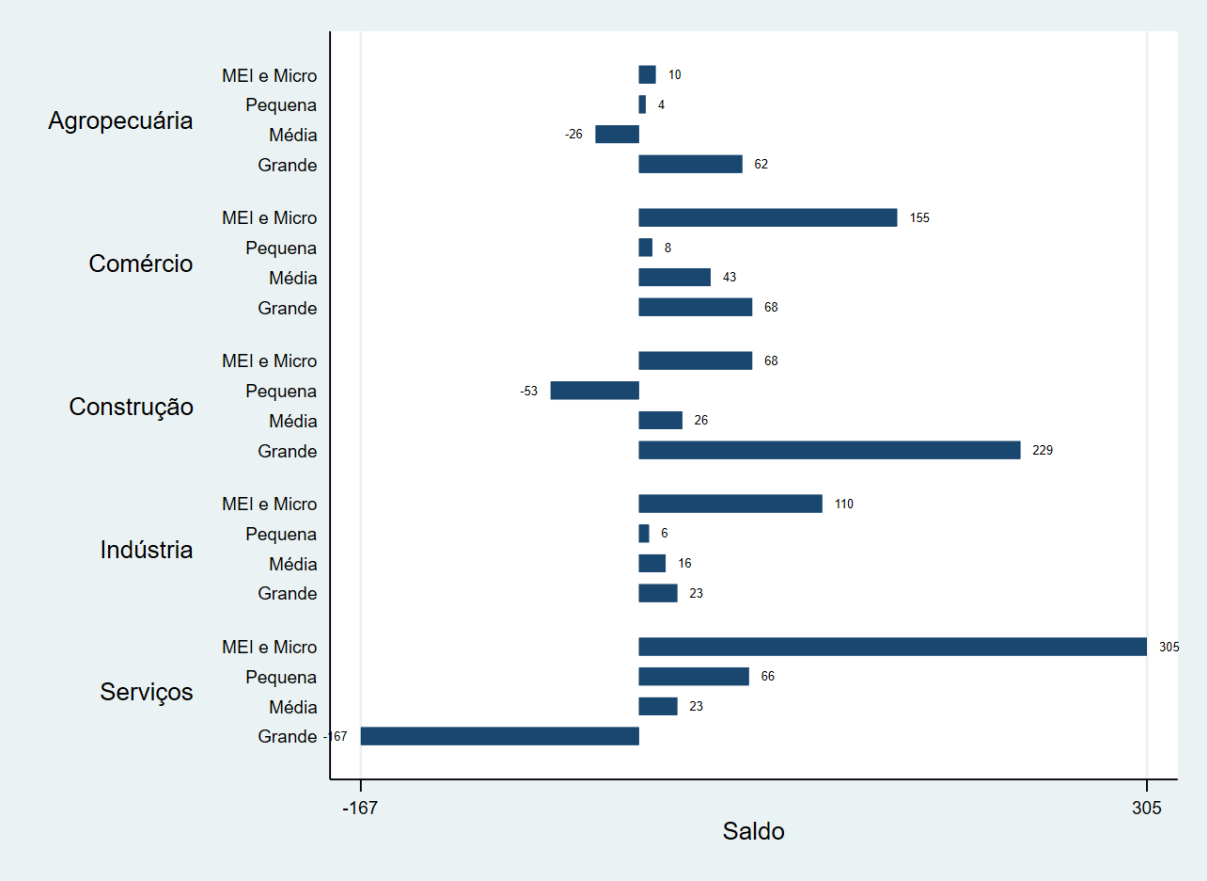
Tabela 3 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo porte da empresa, com ajustes*, de outubro de 2022 a setembro de 2023.

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande	Administração Pública	Ignorado
out-22	793	-49	100	747	-2	0
nov-22	535	214	84	929	-2	0
dez-22	-710	-833	-156	-25	1	0
jan-23	439	-178	-122	-1.244	0	0
fev-23	696	444	277	-265	3	0
mar-23	505	157	132	419	2	0
abr-23	641	58	3	-107	4	0
mai-23	421	40	7	-564	-1	0
jun-23	705	-109	-42	-285	3	0
jul-23	593	-208	-137	16	-2	0
ago-23	519	-106	-8	-139	-2	0
set-23	648	31	82	215	3	0
Acum. 12 meses	**5.785**	**-539**	**220**	**-303**	**7**	**0**
Acum. 2023	**5.167**	**129**	**192**	**-1.954**	**10**	**0**

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até setembro de 2023.

Na análise por setor de atividade econômica e porte de empresa, no mês de setembro, observa-se que foram criados mais postos de trabalho nos setores Serviços, por meio dos MEI e das microempresas, com 305 vagas líquidas, bem como por meio das grandes empresas no setor Construção – com 229 novos vínculos empregatícios –, conforme evidenciado pelo Gráfico 2.

Gráfico 2 – Uberlândia/MG: Saldo por setor de atividade e porte da empresa em setembro de 2023

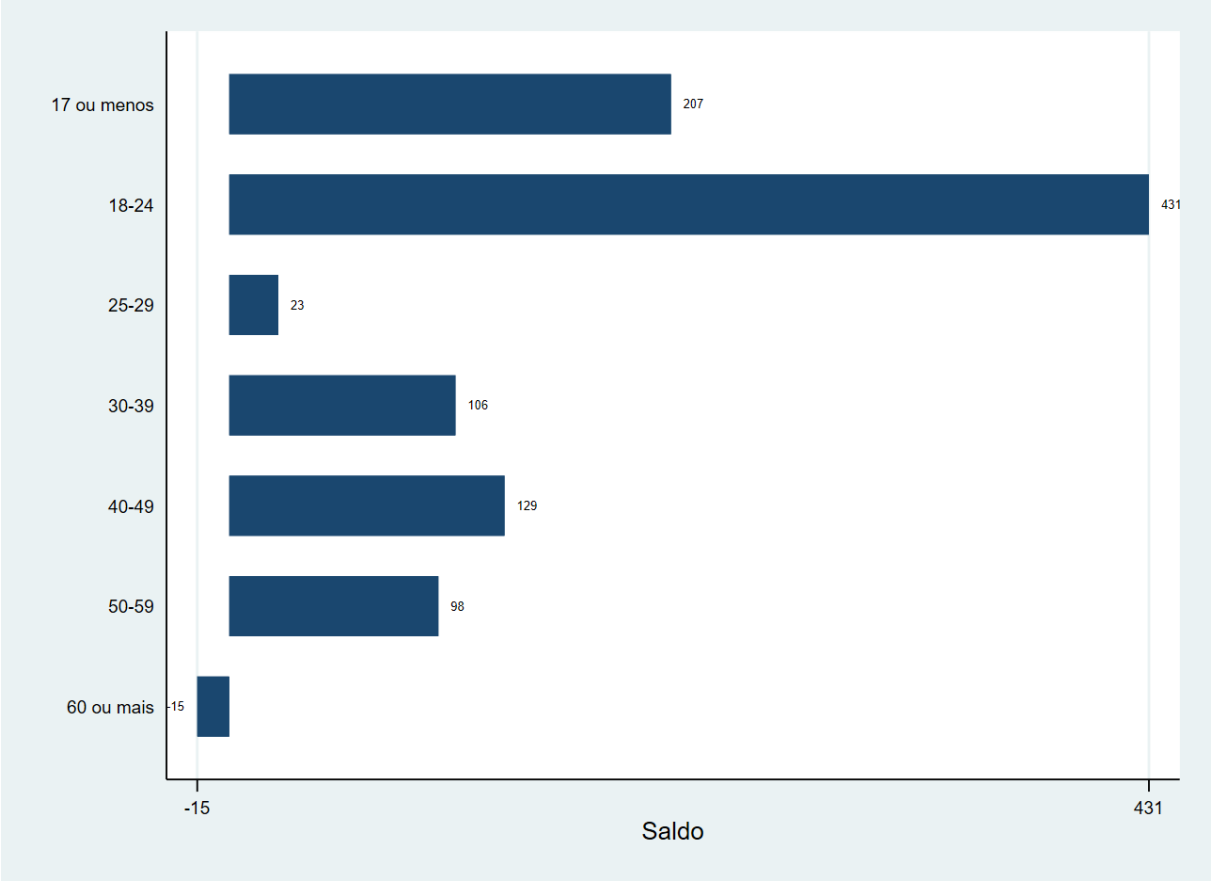


Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até setembro de 2023.

Saldo por faixa etária

O Gráfico 3 mostra o saldo de emprego formal segundo a faixa etária dos empregados no município de Uberlândia. Observa-se que, no mês de setembro de 2023, houve geração de postos de trabalho para pessoas compreendidas em quase todas as faixas de idade, com destaque para aquelas nas idades: 17 anos ou menos (saldo de 207) e 18 a 24 (431).

Gráfico 3 – Uberlândia/MG: Saldo por faixa etária do empregado, com ajustes*, em setembro de 2023



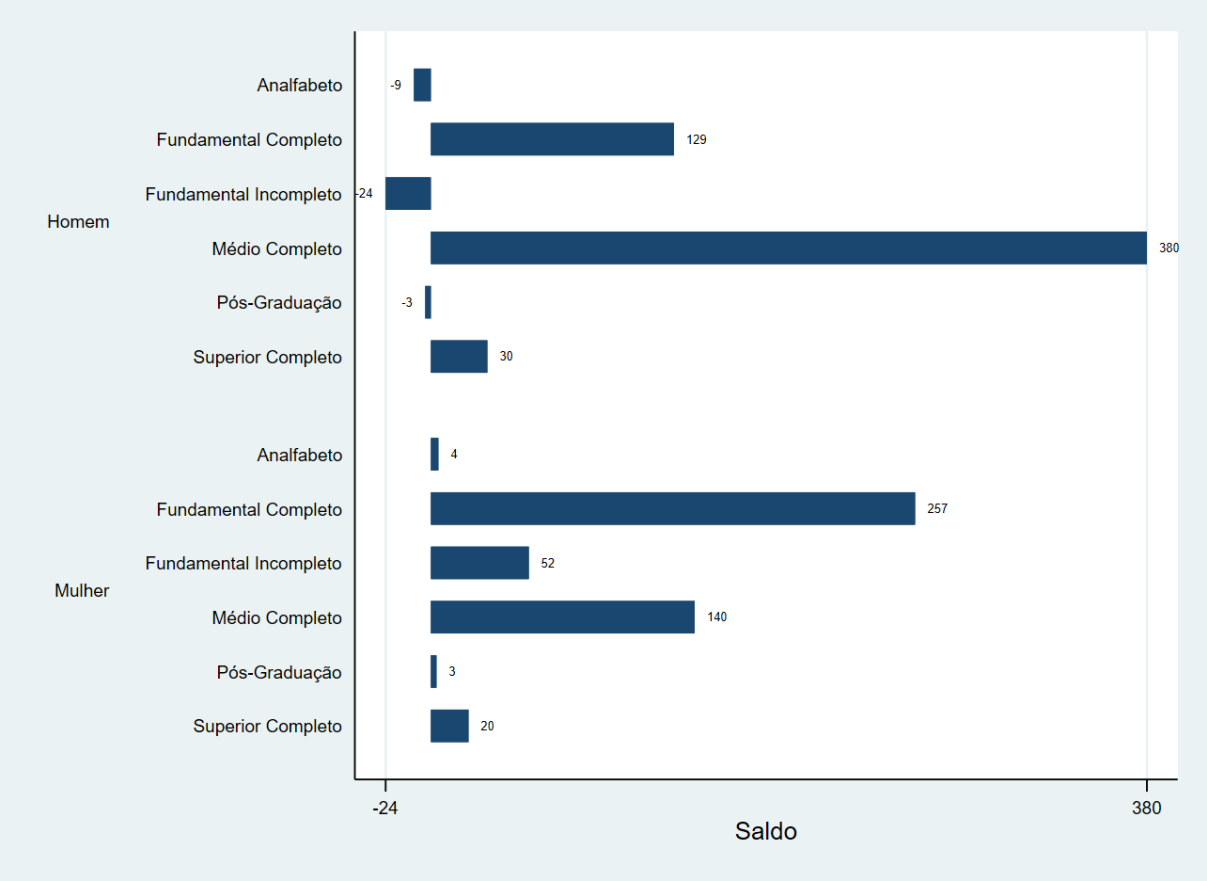
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até setembro de 2023.

Saldo por gênero e grau de instrução

A distribuição do saldo de emprego formal, no mês de setembro, segundo o gênero e o grau de instrução dos empregados, evidencia, inicialmente, que houve geração de postos de trabalho tanto para homens quanto para mulheres no município de Uberlândia, com saldos de 503 e 476, respectivamente.

No que tange ao saldo por gênero e grau de instrução dos empregados (Gráfico 4), nota-se que, entre os homens, foi preponderante a abertura de novas vagas de emprego para aqueles com Ensino Médio Completo (saldo de 380). Entre as mulheres, por sua vez, foram registrados novos postos de trabalho principalmente para aquelas com Ensino Fundamental Completo (saldo de 257), e, depois, para aquelas com Ensino Médio Completo (140).

Gráfico 4 – Uberlândia/MG: Saldo por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, em setembro de 2023



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até setembro de 2023.

A Tabela 4 mostra a movimentação (número de admissões e de desligamentos) e saldo do emprego formal segundo o grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados - por faixa etária, gênero e grau de instrução.

Tabela 4 – Uberlândia/MG: movimentação e saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados (por faixa etária, gênero e grau de instrução), com ajustes*, setembro de 2023.

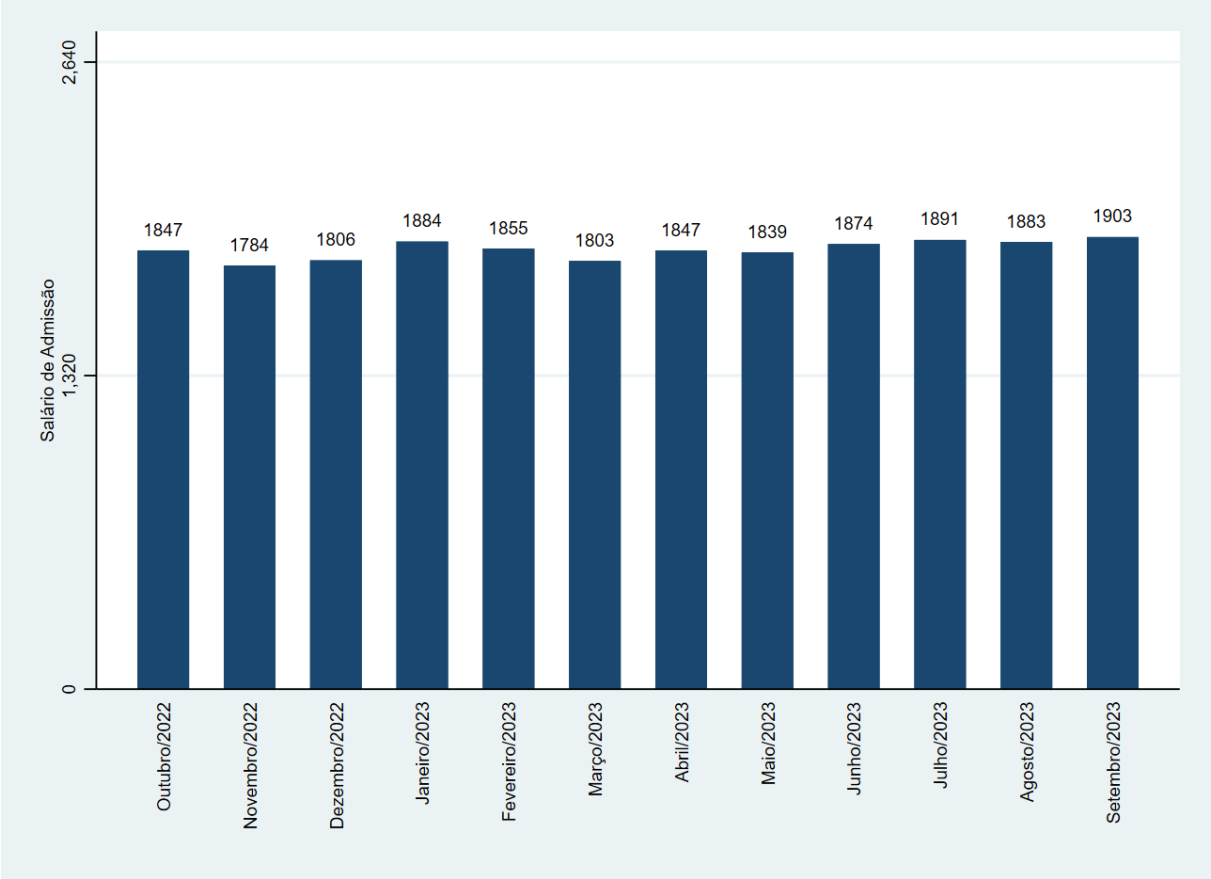
Variáveis	Admissões		Desligamentos		Saldo
	Nº absoluto	Part. Relativa no total de admissões do mês (%)	Nº absoluto	Part. Relativa no total de desligamentos do mês (%)	
Grupamento de atividade econômica					
Agropecuária	354	3,08	-304	2,89	50
Comércio	2.948	25,63	-2.674	25,42	274
Construção	1.437	12,50	-1.167	11,09	270
Indústria	1.225	10,65	-1.070	10,17	155
Serviços	5.536	48,14	-5.306	50,43	230
Porte da empresa					
Administração Pública	4	0,03	-1	0,01	3
MEI e Micro	4.165	36,22	-3.517	33,43	648
Pequena	2.760	24,00	-2.729	25,94	31
Média	1.240	10,78	-1.158	11,01	82
Grande	3.331	28,97	-3.116	29,62	215
Faixa Etária					
17 ou menos	351	3,05	-144	1,37	207
18-24	3.278	28,50	-2.847	27,06	431
25-29	2.082	18,10	-2.059	19,57	23
30-39	3.039	26,43	-2.933	27,88	106
40-49	1.820	15,83	-1.691	16,07	129
50-59	760	6,61	-662	6,29	98
60 ou mais	170	1,48	-185	1,76	-15
Gênero					
Homem	6.388	55,55	-5.885	55,94	503
Mulher	5.112	44,45	-4.636	44,06	476
Grau de instrução					
Analfabeto	55	0,48	-60	0,57	-5
Fundamental Completo	2.010	17,48	-1.624	15,44	386
Fundamental Incompleto	715	6,22	-687	6,53	28
Médio Completo	7.637	66,41	-7.117	67,65	520
Superior Completo	1.069	9,30	-1.019	9,69	50
Pós-Graduação	14	0,12	-14	0,13	0
Total mês de Setembro	**11.500**	**100**	**-10.521**	**100**	**979**

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até setembro de 2023.

Remuneração

O salário médio de admissão, ajustado pela inflação, no município de Uberlândia, em setembro de 2023, foi de R$ 1.903,36. Em relação à evolução, o salário de admissão apresentou aumento de 2,03% em 12 meses e, em 2023, aumento de 5,42%, conforme dados evidenciados no Gráfico 5 e na Tabela 5.

Gráfico 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia, com ajustes*, de outubro de 2022 a setembro de 2023



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até setembro de 2023. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Tabela 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão e demissão, com ajustes*, de setembro de 2022 a setembro de 2023.

Ano / Mês	Salário de Admissão	Variação mensal	Salário de Demissão	Variação mensal
set-22	1.865		1.895	
out-22	1.847	-0,97	1.905	0,54
nov-22	1.784	-3,44	1.852	-2,79
dez-22	1.806	1,22	1.930	4,23
jan-23	1.884	4,37	1.966	1,86
fev-23	1.855	-1,58	1.895	-3,60
mar-23	1.803	-2,79	1.935	2,10
abr-23	1.847	2,43	1.989	2,81
mai-23	1.839	-0,42	1.957	-1,63
jun-23	1.874	1,90	1.960	0,18
jul-23	1.891	0,92	2.017	2,87
ago-23	1.883	-0,46	1.960	-2,83
set-23	1.903	1,10	1.956	-0,20
Acum. 12 meses (%)	**2,03**		**3,22**	
Acum. 2023 (%)	**5,42**		**1,33**	

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até setembro de 2023. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por grupamento de atividade econômica

A Tabela 6 apresenta os salários médios de admissão, ajustados pela inflação, por grupamento de atividade econômica no município de Uberlândia. Observa-se que os salários de admissão, por ordem descendente, **no mês de setembro de 2023**, foram: Agropecuária (R$ 2.310), Serviços (R$ 2.027), Indústria (R$ 2.013), Construção (R$ 1.752) e Comércio (R$1.644).

Em 2023, os cinco setores evidenciaram variações acumuladas positivas do salário de admissão: Agropecuária (10,21%), Serviços (9,49%), Indústria (8,32%), Construção (1,01%) e Comércio (0,9%).

Tabela 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de setembro de 2022 a setembro de 2023.

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
set-22	2.292	1.934	1.784	1.605	1.958
out-22	2.274	1.862	1.716	1.644	1.905
nov-22	2.185	1.829	1.715	1.619	1.822
dez-22	2.096	1.858	1.734	1.629	1.851
jan-23	2.377	1.975	1.748	1.712	1.920
fev-23	2.472	1.914	1.726	1.624	1.919
mar-23	2.040	1.915	1.722	1.604	1.860
abr-23	2.202	1.923	1.743	1.664	1.903
mai-23	2.189	1.926	1.748	1.637	1.907
jun-23	1.990	1.998	1.776	1.682	1.949
jul-23	2.521	1.958	1.774	1.680	1.967
ago-23	2.343	1.975	1.822	1.676	1.949
set-23	2.310	2.013	1.752	1.644	2.027
Acum. 12 meses (%)	**0,77**	**4,06**	**-1,84**	**2,43**	**3,50**
Acum. 2023 (%)	**10,21**	**8,32**	**1,01**	**0,90**	**9,49**

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até setembro de 2023. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por porte da empresa

A Tabela 7 apresenta o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o porte das empresas, no município de Uberlândia. Os salários médios, em setembro de 2023, em ordem decrescente, foram assim registrados: grandes empresas (R$2.064), médias (R$ 1.905), pequenas (R$ 1.885) e MEI e microempresas (R$ 1.785).

Em relação à evolução, o salário médio de admissão das pequenas empresas foi aquele com maior crescimento **em 12 meses** (3,81%), seguido dos salários médios das MEI e microempresas e das médias, com variações acumuladas de 2,97% e 1,27%, respectivamente. As grandes empresas registraram resultado negativo (-0,74%).

No ano de 2023 (janeiro a setembro), o salário médio de admissão das grandes empresas registrou variação acumulada de 13,44%, seguida das variações dos salários médios de admissão das pequenas empresas (6,64%) e dos MEI e

microempresas (0,73%). Por outro lado, nas médias empresas, a variação acumulada foi de -1,41% no período.

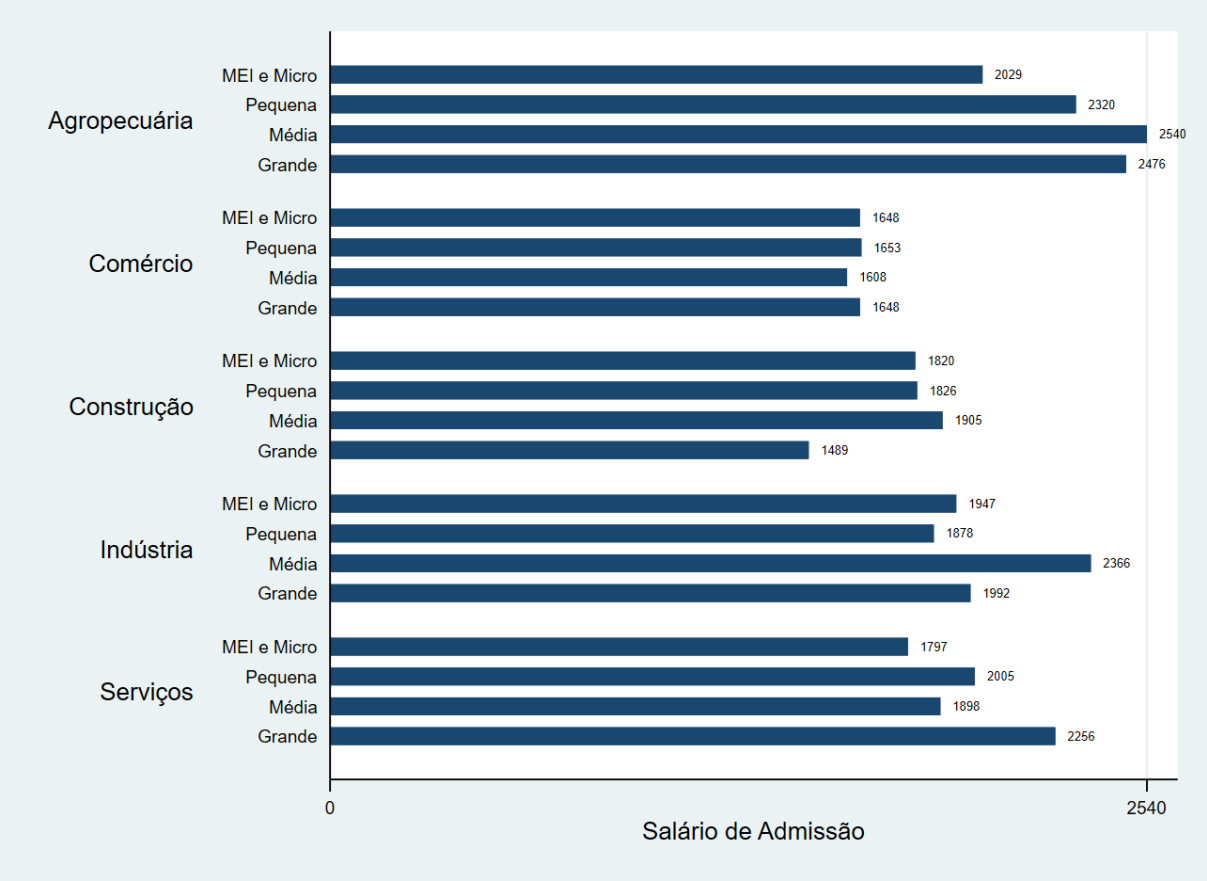
Tabela 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por porte da empresa, com ajustes*, de setembro de 2022 a setembro de 2023

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande
set-22	1.734	1.816	1.881	2.080
out-22	1.753	1.811	1.840	1.979
nov-22	1.722	1.786	1.764	1.856
dez-22	1.773	1.768	1.933	1.820
jan-23	1.773	1.867	1.967	1.992
fev-23	1.760	1.876	1.863	1.935
mar-23	1.728	1.847	1.773	1.849
abr-23	1.732	1.879	1.837	1.951
mai-23	1.740	1.947	1.816	1.863
jun-23	1.800	1.923	1.924	1.901
jul-23	1.838	1.926	1.847	1.942
ago-23	1.789	1.879	1.818	2.029
set-23	1.785	1.885	1.905	2.064
Acum. 12 meses (%)	**2,97**	**3,81**	**1,27**	**-0,74**
Acum. 2023 (%)	**0,73**	**6,64**	**-1,41**	**13,44**

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até setembro de 2023. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

O Gráfico 6 mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o grupamento de atividade econômica por porte da empresa, no município de Uberlândia, no mês de setembro de 2023. Na Agropecuária, os salários de admissão mais elevados foram registrados nas médias e nas grandes empresas − R$2.540 e R$2.476, respectivamente. Na Indústria, foram as médias empresas que apresentaram o maior salário médio de admissão (R$2.366). Em Serviços, destacaram-se as empresas de grande porte, com salário médio de admissão de R$ 2.256, seguidas das pequenas (R$2.005). No Comércio, que contou com salários de admissão menores do que os dos demais setores, as remunerações mais elevadas foram registradas nas pequenas empresas (R$1.653), seguidas pelas microempresas e MEI (R$1.648) e pelas empresas de grande porte (R$1.648). No setor Construção, as médias empresas apresentaram o maior salário médio de admissão (R$ 1.905) em relação aos demais portes de empresas.

Gráfico 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por grupamento de atividade econômica e por porte da empresa, com ajustes*, setembro de 2023.

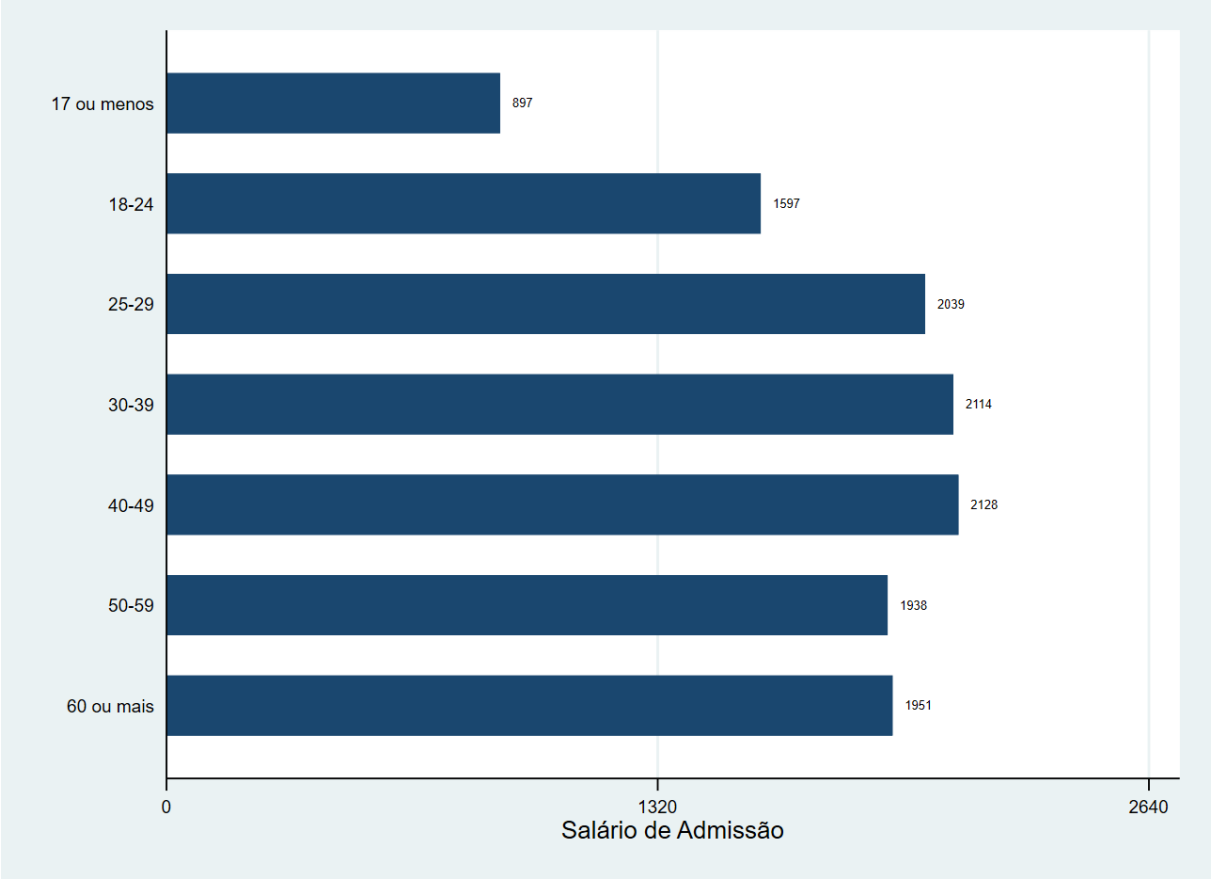


Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até setembro de 2023. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por faixa etária

O Gráfico 7, que mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo a faixa etária dos empregados, em Uberlândia, evidencia que, em setembro de 2023, os menores salários da admissão foram registrados para os empregados mais jovens, compreendidos nas faixas de idade “17 anos ou menos” e “18 a 24” − R$897 e R$ 1.597, respectivamente −, lembrando que, nessa primeira faixa etária, estão também os menores aprendizes. Os salários de admissão mais elevados (em ordem decrescente), por outro lado, foram observados para os empregados com idades nas faixas: 40 a 49 anos (R$ 2.128), 30 a 39 (R$ 2.114) e 25 a 29 (R$ 2.039).

Gráfico 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por faixa etária, com ajustes*, setembro de 2023.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até setembro de 2023. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por gênero e grau de instrução

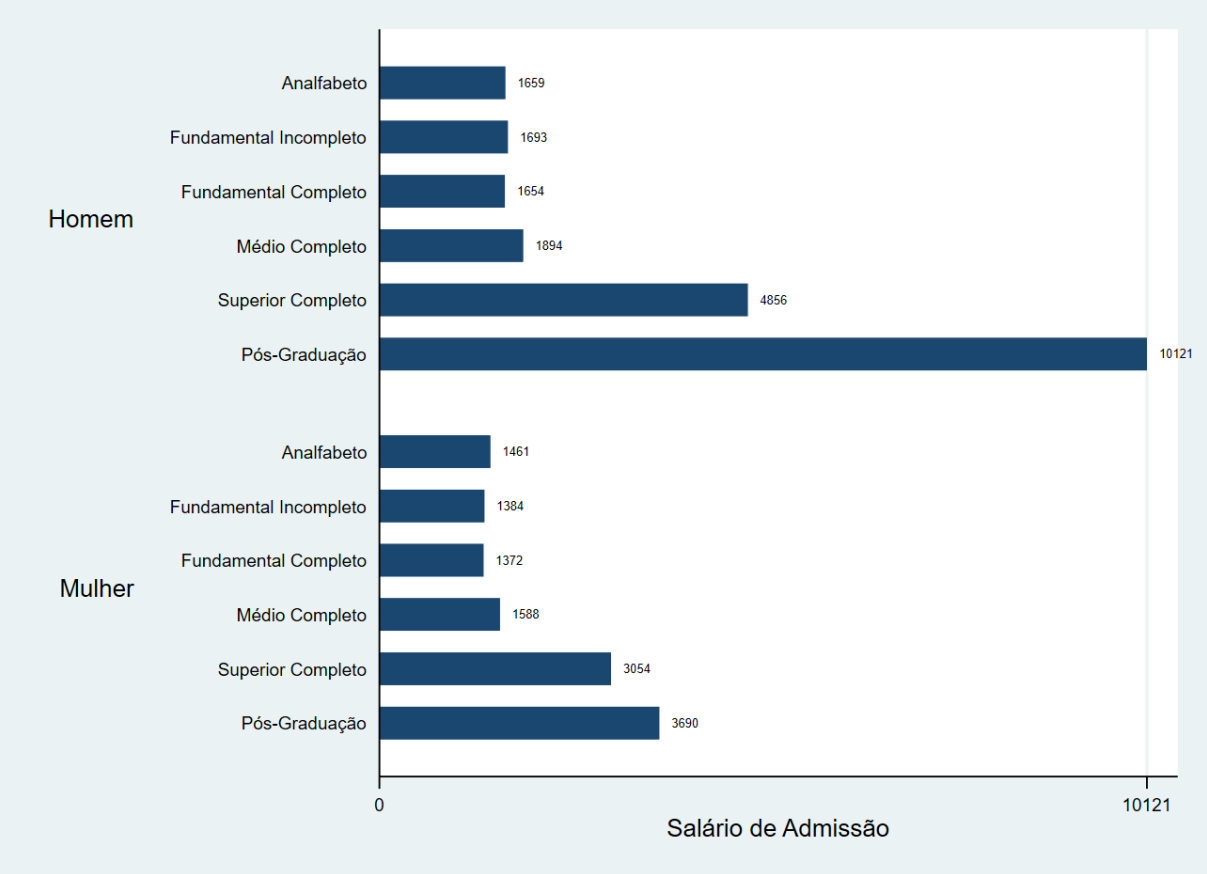
Quando é realizado o cálculo do salário médio de admissão, ajustado pela inflação, levando-se em conta o gênero e o grau de instrução dos empregados, no mercado formal do município de Uberlândia (Gráfico 8), observa-se, inicialmente, que os salários médios de admissão das mulheres se mostram menores do que os salários médios de admissão dos homens, independentemente do grau de instrução informado, no mês em análise.

Nota-se, ainda, que quase a totalidade dos salários médios de admissão, para os homens e para as mulheres, são tanto menores quanto menor o grau de instrução que possuem. De outra parte, destacam-se maiores salários médios de admissão para aqueles/as com graus de instrução Superior Completo e Pós-graduação, ainda que

seja significativa a diferença entre os salários médios de admissão delas e deles também nesses graus de instrução.

Neste mês, pode-se verificar uma grande diferença entre os salários de contratação entre homens e mulheres nos níveis mais elevados de qualificação. Quando se considera as pessoas com Pós-Graduação completa, os homens foram contratados com salários, em média, 174,27% mais altos do que os salários das mulheres. Embora o número de pessoas contratadas seja pequeno, totalizando 14 contratados, o que poderia distorcer os dados, o mesmo padrão se verifica para as vagas de nível superior, com 1.069 contratações, em que se observa que o salário dos homens foi 58,99% maior que o das mulheres.

Gráfico 8 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, setembro de 2023.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até setembro de 2023. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Metodologia

O Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia, tem como objetivo publicar mensalmente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município.

Os dados apresentados referem-se aos vínculos de emprego celetista[1], extraídos das informações do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), captadas e divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Neste informativo faz-se a opção por considerar a base ajustada, **incluindo as declarações entregues fora do prazo**, buscando retratar com maior fidelidade a realidade do mercado de trabalho formal celetista e registrar os saldos de todas as movimentações apresentadas pela relação entre admitidos e desligados. No que se refere ao nível de escolaridade, foi utilizado o maior grau completo para a análise dos dados.

A divisão por porte das empresas segue o critério de quantidade de empregados, conforme Quadro 1, uma vez que não é possível, pelos dados do Novo CAGED, adotar o critério definidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Federal nº 123 de 2006). Empresas públicas são desconsideradas.

Quadro 1 – Critérios para divisão por porte das empresas empregadoras

Porte	Extrativa mineral; Indústria de Transformação; Construção e SIUP	Agropecuária; Comércio e Serviços
MEI e Microempresa	Até 19 empregados	Até 9 empregados
Pequena Empresa	De 20 a 99 empregados	De 10 a 49 empregados
Média Empresa	De 100 a 499 empregados	De 50 a 99 empregados
Grande Empresa	500 empregados ou mais	100 empregados ou mais

[1] Funcionários de empresas que são regidos pelas normas da CLT, são contribuintes do INSS e, por isso, têm direito ao FGTS e seguro-desemprego.

Os resultados referem-se aos dados divulgados pelo MTE no dia 30/10/2023, **relativos ao mês de setembro,** com ajustes declarados até setembro de 2023[2], assim sendo, com informações entregues fora do prazo ou corrigidas referentes aos meses anteriores a este.

[2] Ressalta-se que, no Novo Caged, as declarações dentro do prazo são consideradas até o 15º dia útil do mês subsequente e as declarações fora do prazo podem ser captadas a qualquer momento, não havendo, portanto, limites para envio dessa informação.

Universidade Federal de Uberlândia
Valder Steffen Júnior
Reitor

Instituto de Economia
Haroldo Ramanzini Junior
Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais
Henrique Daniel Leite Barros Pereira
Coordenador

Elaboração:
Observatório do Trabalho

Economistas:
Ester William Ferreira
Marcos Henrique Godoi Gonzalez
Welber Tomás de Oliveira

Apoio à pesquisa:
Alanna Santos de Oliveira

CONTATO:

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa Mônica – Uberlândia/ MG

Telefone: (34) 3239 – 4323 e 3239-4328